

# BIBLIOTECÁRIO(A) JÚNIOR

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às marcações das respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido.
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### Texto I

##### O gigolô das palavras

Quatro ou cinco grupos diferentes de alunos do Farroupilha estiveram lá em casa numa mesma missão, designada por seu professor de Português: saber se eu considerava o estudo da Gramática indispensável para aprender e usar a nossa ou qualquer outra língua. Suspeitei de saída que o tal professor lia esta coluna, se descabelava diariamente com suas afrontas às leis da língua, e aproveitava aquela oportunidade para me desmascarar. Já estava até preparando, às pressas, minha defesa (“Culpa da revisão! Culpa da revisão!”). Mas os alunos desfizeram o equívoco antes que ele se criasse. Eles mesmos tinham escolhido os nomes a serem entrevistados. Vocês têm certeza que não pegaram o Veríssimo errado? Não. Então vamos em frente.

Respondi que a linguagem, qualquer linguagem, é um meio de comunicação e que deve ser julgada exclusivamente como tal. Respeitadas algumas regras básicas da Gramática, para evitar os vexames mais gritantes, as outras são dispensáveis. A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios. Escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo. Por exemplo: dizer “escrever claro” não é certo, mas é claro, certo? O importante é comunicar. (E quando possível surpreender, iluminar, divertir, mover... Mas aí entramos na área do talento, que também não tem nada a ver com Gramática.) A Gramática é o esqueleto da língua. [...] É o esqueleto que nos traz de pé, mas ele não informa nada, como a Gramática é a estrutura da língua, mas sozinha não diz nada, não tem futuro. As múmias conversam entre si em Gramática pura.

Claro que eu não disse isso tudo para meus entrevistadores. E adverti que minha implicância com a Gramática na certa se devia à minha pouca intimidade com ela. Sempre fui péssimo em Português. Mas – isso eu disse – vejam vocês, a intimidade com a Gramática é tão dispensável que eu ganho a vida escrevendo, apesar da minha total inocência na matéria. Sou um gigolô das palavras. Vivo às suas custas. E tenho com elas exemplar conduta de um cáften profissional. Abuso delas. Só uso as que eu conheço, as desconhecidas são perigosas e potencialmente traiçoeiras. Exijo submissão. Não raro, peço delas flexões inomináveis para satisfazer um gosto passageiro. Maltrato-as, sem dúvida. E jamais me deixo dominar por elas. [...]

Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel.

VERISSIMO, Luis Fernando. O gigolô das palavras. In: LUFT, Celso Pedro. *Língua e liberdade*: por uma nova concepção de língua materna e seu ensino. Porto Alegre: L&PM, 1985. p. 36. Adaptado.

#### Texto II

##### Aula de português

A linguagem  
na ponta da língua,  
tão fácil de falar  
e de entender.

5 A linguagem  
na superfície estrelada de letras,  
sabe lá o que ela quer dizer?  
Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,  
e vai desmatando  
10 o amazonas de minha ignorância.  
Figuras de gramática, equipáticas,  
atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.  
Já esqueci a língua em que comia,  
em que pedia para ir lá fora,  
15 em que levava e dava pontapé,  
a língua, breve língua entrecortada  
do namoro com a prima.  
O português são dois; o outro, mistério.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Aula de português. In: *Reunião*: 10 livros de poesia. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1974. p. 81.

#### 1

Segundo os Textos I e II, a linguagem é

- (A) difícil
- (B) plural
- (C) uniforme
- (D) desregrada
- (E) dispensável

#### 2

O cronista do Texto I e o poeta do Texto II constroem opiniões convergentes a respeito da figura do professor de Português.

De acordo com esse ponto de vista, o professor, em relação ao saber gramatical dos outros, mostra-se

- (A) alheio
- (B) superior
- (C) incoerente
- (D) compreensivo
- (E) condescendente

#### 3

O “gigolô das palavras”, como o cronista se caracteriza no Texto I, entende sua escrita como

- (A) inferior
- (B) medrosa
- (C) submissa
- (D) subversiva
- (E) equivocada

4

De acordo com a ortografia da língua portuguesa, sabida e ensinada pelo professor do Texto II, a seguinte frase respeita “a linguagem / na superfície estrelada de letras” (ℓ. 5-6):

- (A) A última paralização ocorreu há cerca de dois anos.
- (B) A última paralizassão ocorreu acerca de dois anos.
- (C) A última paralização ocorreu a cerca de dois anos.
- (D) A última paralisação ocorreu há cerca de dois anos.
- (E) A última paralisação ocorreu a cerca de dois anos.

5

Segundo diria o Professor Carlos Góis, mencionado no Texto II, a frase cuja regência do verbo respeita a norma-padrão é:

- (A) Esquecemo-nos daquelas regras gramaticais.
- (B) Os professores avisaram aos alunos da prova.
- (C) Deve-se obedecer o português padrão.
- (D) Assistimos uma aula brilhante.
- (E) Todos aspiram o término do curso.

6

No Texto I, a frase “os alunos desfizeram o equívoco antes que ele **se criasse**” (ℓ. 11-12) apresenta voz passiva pronominal no trecho em destaque.

A seguinte frase apresenta idêntico fenômeno:

- (A) Necessita-se de muito estudo para a realização das provas.
- (B) É-se bastante exigente com Língua portuguesa nesta escola.
- (C) Vive-se sempre em busca de melhores oportunidades.
- (D) Acredita-se na possibilidade de superação do aluno.
- (E) Criou-se um método de estudo diferente no curso.

7

De acordo com a norma-padrão, a frase que não precisa ser corrigida pelo Professor Carlos Góis, mencionado pelo Texto II, é:

- (A) Houveram muitos acertos naquela prova.
- (B) Existia poucos alunos com dúvidas na sala.
- (C) Ocorreram poucas dúvidas sobre a matéria.
- (D) Devem haver muitos aprovados este ano.
- (E) Vão fazer dois anos que estudei a matéria.

8

O seguinte verbo em destaque **NÃO** está conjugado de acordo com a norma-padrão:

- (A) Se essa tarefa não **couber** a ele, pedimos a outro.
- (B) **Baniram** os exercícios que não ajudavam a escrever bem.
- (C) Assim que **dispormos** do gabarito, saberemos o resultado.
- (D) **Cremos** em nossa capacidade para a realização da prova.
- (E) Todos **líamos** muito durante a época de escola.

9

Um professor de gramática tradicional, ao corrigir uma redação, leu o trecho a seguir e percebeu algumas inadequações gramaticais em sua estrutura.

Os grevistas sabiam o porque da greve, mas não entendiam porque havia tanta repressão.

O professor corrigirá essas inadequações, produzindo o seguinte texto:

- (A) Os grevistas sabiam o por quê da greve, mas não entendiam porque havia tanta repressão.
- (B) Os grevistas sabiam o porque da greve, mas não entendiam porquê havia tanta repressão.
- (C) Os grevistas sabiam o porquê da greve, mas não entendiam por que havia tanta repressão.
- (D) Os grevistas sabiam o por que da greve, mas não entendiam porque havia tanta repressão.
- (E) Os grevistas sabiam o porquê da greve, mas não entendiam porquê havia tanta repressão.

10

No poema, o verso “O português são dois” (ℓ. 18) está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

A frase em que também se respeita a norma-padrão, com relação à concordância, é:

- (A) Na reunião, houveram muitos imprevistos.
- (B) Estranhou-se as mudanças na empresa.
- (C) Devem fazer cinco meses que não o vejo.
- (D) Precisam-se de vendedores nesta loja.
- (E) Pensou-se muito nas sugestões dos funcionários.

RASCUNHO


 Continua

## LÍNGUA INGLESA

## Text I

## A Day in the Life of the Women of O&amp;G

by Jaime Kammerzell

From Rigzone Contributor. Tuesday, February 14, 2012

Although far fewer women work in the oil and gas (O&G) industry compared to men, many women find rewarding careers in the industry. Five women were asked the same questions regarding their career choices in the oil and gas industry.

**Question 1: Why did you choose the oil and gas industry?**

**Woman 1:** Cool technology, applying science and money.

**Woman 2:** It seemed interesting and the pay was good.

**Woman 3:** They offered me a job! I couldn't turn down the great starting salary and a chance to live in New Orleans.

**Woman 4:** I did not really choose the oil and gas industry as much as it chose me.

**Woman 5:** I chose the oil and gas industry because of the challenging projects, and I want to be part of our country's energy solution.

**Question 2: How did you get your start in the oil and gas industry?**

**Woman 1:** I went to a university that all major oil companies recruit. I received a summer internship with Texaco before my last year of my Master's degree.

**Woman 2:** I was recruited at a Texas Tech Engineering Job Fair.

**Woman 3:** At the time, campus recruiters came to the geosciences department of my university annually and they sponsored scholarships for graduate students to help complete their research. Even though my Master's thesis was more geared toward environmental studies, as a recipient of one of these scholarships, my graduate advisor strongly encouraged me to participate when the time came for O&G Industry interviews.

**Woman 4:** I was working for a company in another state where oil and gas was not its primary business. When the company sold its division in the state where I was working, they offered me a position at the company's headquarters in Houston managing the aftermarket sales for the company's largest region. Aftermarket sales supported the on-highway, construction, industrial, agricultural and the oil and gas markets. After one year, the company asked me to take the position of managing their marine and offshore power products division. I held that position for three years. I left that company to join a new startup company where I hold the position of president.

**Woman 5:** My first job in the oil and gas industry was an internship with Mobil Oil Corp., in New Orleans.

I worked with a lot of smart, focused and talented geoscientists and engineers.

**Question 3: Describe your typical day.**

**Woman 1:** Tough one to describe a typical day. I generally read email, go to a couple of meetings and work with the field's earth model or look at seismic.

**Woman 2:** I talk with clients, help prepare bids and work on getting projects out the door. My days are never the same, which is what I love about the job I have.

**Woman 3:** I usually work from 7:30 a.m. – 6:30 p.m. (although the official day is shorter). We call the field every morning for an update on operations, security, construction, facilities and production engineering activities. I work with my team leads on short-term and long-term projects to enhance production (a lot of emails and Powerpoint). I usually have 2-3 meetings per day to discuss/prioritize/review ongoing or upcoming work (production optimization, simulation modeling, drilling plans, geologic interpretation, workovers, etc.). Beyond our team, I also participate in a number of broader business initiatives and leadership teams.

**Woman 4:** A typical day is a hectic day for me. My day usually starts well before 8 a.m. with phone calls and emails with our facility in Norway, as well as other business relationships abroad. At the office, I am involved in the daily business operations and also stay closely involved in the projects and the sales efforts. On any given day I am working on budgets and finance, attending project meetings, attending engineering meetings, reviewing drawings and technical specifications, meeting with clients and prospective clients, reviewing sales proposals, evaluating new business opportunities and making a lot of decisions.

**Woman 5:** On most days I work on my computer to complete my projects. I interpret logs, create maps, research local and regional geology or write documents. I go to project meetings almost every day. I typically work only during business hours, but there are times when I get calls at night or on weekends from a rig or other geologists for assistance with a technical problem.

Adapted from URL: <[http://www.rigzone.com/news/article.asp?a\\_id=11508](http://www.rigzone.com/news/article.asp?a_id=11508)>. Retrieved on February 14, 2012.

**11**

According to Text I, when asked about their choice of the oil and gas industry,

- (A) all the interviewees pointed out the relevance of having a green job.
- (B) all the women felt really committed to solving the nation's energy problems.
- (C) all the interviewees mentioned that the challenges of the field attracted them.
- (D) just one of the women commented that she was attracted by the location of the job.
- (E) no interviewee considered the salary an important factor for accepting the job.

**12**

In Text I, using the interviewees' experience, it can be said that getting a job in the O&G industry can result from all the following situations, **EXCEPT**

- (A) participating in a job fair.
- (B) taking part in O&G Industry interviews.
- (C) applying to specific job ads via internet sites.
- (D) attending a university where major oil companies look for prospective employees.
- (E) getting previous experience in an internship program with an O&G organization.

**13**

In Text I, according to the answers to the third question in the interview,

- (A) Woman 1 implies that every day is the same for her, since she performs exactly the same tasks routinely.
- (B) Woman 2 complains against her very boring schedule at the office, dealing with strictly technical issues.
- (C) Woman 3 always works off hours and does not get involved with the operations in the field.
- (D) Woman 4 has negotiations with the international branches and gets involved in commercial and technical issues.
- (E) Woman 5 does not need to worry about preparing written materials nor deciding on last-minute technical issues at nights or on weekends.

**14**

Based on the meanings of the words in Text I,

- (A) major (line 22) and **main** express opposite ideas.
- (B) headquarters (line 40) could be substituted by **main office**.
- (C) smart (line 51) and **intelligent** are antonyms.
- (D) enhance (line 66) and **reduce** express similar ideas.
- (E) prospective (line 84) and **former** are synonyms.

**15**

The sentence, in Text I, in which the **boldfaced** expression introduces an idea of **addition** is

- (A) "**Although** far fewer women work in the oil and gas (O&G) industry compared to men, many women find rewarding careers in the industry." (lines 1-3)
- (B) "I chose the oil and gas industry **because of** the challenging projects," (lines 17-18)
- (C) "**Even though** my Master's thesis was more geared toward environmental studies," (lines 31-32)
- (D) "**as well as** other business relationships abroad." (lines 76-77)
- (E) "**but** there are times when I get calls at night or on weekends from a rig or other geologists for assistance with a technical problem." (lines 91-94)

**16**

In Text I, the expression "turn down" in "I couldn't **turn down** the great starting salary and a chance to live in New Orleans" (lines 12-14) could be replaced, without change in meaning, by

- (A) refuse
- (B) take
- (C) accept
- (D) request
- (E) understand

**17**

The only fragment from Text I that presents a series of actions exclusively performed in the past is

- (A) "I chose the oil and gas industry because of the challenging projects, and I want to be part of our country's energy solution." (lines 17-19)
- (B) "I held that position for three years. I left that company to join a new startup company where I hold the position of president." (lines 46-48)
- (C) "My first job in the oil and gas industry was an internship with Mobil Oil Corp., in New Orleans. I worked with a lot of smart, focused and talented geoscientists and engineers." (lines 49-52)
- (D) "At the office, I am involved in the daily business operations and also stay closely involved in the projects and the sales efforts." (lines 77-80)
- (E) "On most days I work on my computer to complete my projects. I interpret logs, create maps, research local and regional geology or write documents." (lines 87-90)

RASCUNHO



## Text II

### How To Start A Career In The Oil And Gas Industry: What Employers Say

By Katie Weir  
From Talent Acquisition Specialist, Campus  
Talisman Energy

#### How to start your career, step by step

**Fix up your resumé** – take it to your career centre at your university and they'll help you.

**Write a compelling cover letter that speaks to your best qualities** – save the pretentious language  
5 for your English papers.

**Join a professional association and attend their events** – if you feel uncomfortable attending alone, try volunteering at them. By having a job to do, it gives you an excuse to interact with the attendees,  
10 and an easy way to start up a conversation the next time you see them.

**Do your research** – I can't stress this enough. I want students to apply to Talisman, not because we have open jobs, but because they actually have an  
15 interest in what we're doing, and want to be a part of it.

**Be confident, but stay humble** – it's important to communicate your abilities effectively, but it's also important to be conscious of the phrase: "sense of entitlement." This generation entering the workforce  
20 has already been branded with the word "entitlement," so students will need to fight against this bias from the very beginning of any relationship with people in the industry – be aware that you will need to roll up your sleeves and work hard for the first couple years, and  
25 you will be rewarded in the end.

Retrieved and adapted from URL: <<http://talentegg.ca/incubator/2010/11/29/how-to-start-a-career-in-the-oil-and-gas-industry-what-employers-say/>>. Access on: February 14, 2012.

## 18

The main purpose of Text II is to

- (A) teach prospective workers how to prepare cover letters to impress employers.
- (B) advise the readers about the importance of researching for open jobs in institutional websites.
- (C) criticize job candidates who are excessively confident and feel that the world owes them something.
- (D) alert the readers to the importance of joining a professional association to have free access to their events.
- (E) list relevant hints for those interested in entering the job market and building a successful professional life.

## 19

The fragment that closes Text II, "be aware that you will need to roll up your sleeves and work hard for the first couple years, and you will be rewarded in the end." (lines 23-25), implies that one must

- (A) make an effort to commit totally to one's job in the initial phase, in order to reach success in the future.
- (B) wear formal clothes to work so that, as years go by, a couple of top-rank officers can recognize one's worth.
- (C) accept jobs with severe routines only in order to obtain early promotions.
- (D) avoid postponing assigned tasks and wearing inappropriate clothes in the working environment.
- (E) show commitment to the working routine and demand the rewards frequently offered to senior employees.

## 20

Concerning Texts I and II, it is possible to affirm that

- (A) neither text points out ways to get rewarding jobs in the O&G industry.
- (B) both texts discuss strategies to ask for promotion in the O&G industry.
- (C) both texts present ways of starting successful careers in the O&G industry.
- (D) only Text I encourages prospective employees of O&G industries to plan their careers in advance.
- (E) only Text II provides hints on how to give up highly-paid jobs in the O&G industry.

RASCUNHO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## BLOCO 1

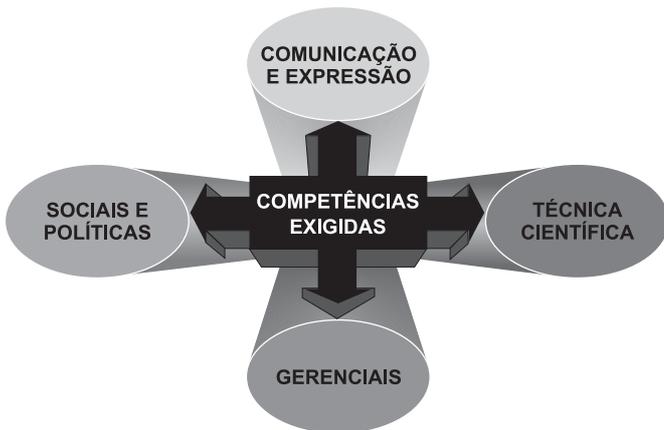
21

A gestão pela qualidade pode implicar a formalização de um modelo que releve as características próprias da unidade de informação, em dimensões distintas, relacionadas às qualidades técnica, funcional, física, corporativa e interativa.

Dessas qualidades, a qualidade corporativa é aquela relacionada à(ao)

- (A) capacidade de a unidade de informação manter serviços atualizados.
- (B) imagem que a unidade de informação possui no mercado.
- (C) estrutura física da unidade e aos equipamentos disponíveis.
- (D) envolvimento direto entre quem oferece e quem usa os serviços.
- (E) comprometimento, sem restrições, da unidade de informação.

22



BARBALHO, C. Gestão baseada nas competências. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 2002. 1 CD-ROM.

A figura acima apresenta quatro categorias genéricas de competências necessárias ao profissional da informação.

Um exemplo de habilidade, inerente às competências gerenciais de unidades de informação e não da informação em si, é a que diz respeito à capacidade de

- (A) compreender o ambiente organizacional como um todo.
- (B) usar tecnologia apropriada para adquirir e organizar a informação.
- (C) elaborar produtos de informação em diferentes suportes.
- (D) planejar e executar estudos de uso e de usuários.
- (E) preservar e conservar os diferentes materiais armazenados.

23

A organização e a administração de centros de informação exigem do bibliotecário capacidade para formular projetos, com indicação dos meios ou instrumentos que possibilitarão seu desenvolvimento.

Os meios que envolvem mudanças para adequar instrumentos administrativos em vigor às necessidades do projeto proposto são indicados, no projeto, como recursos

- (A) organizacionais
- (B) institucionais
- (C) informacionais
- (D) metodológicos
- (E) estratégicos

24

O princípio básico para cálculo do índice de precisão, como parâmetro para a avaliação da qualidade do processo de busca e recuperação da informação, deve estar focado na

- (A) disseminação seletiva da informação, corrente ou retrospectiva, de modo continuado.
- (B) relação entre a necessidade de informação do usuário e as características do sistema de recuperação.
- (C) montagem de um modelo estratégico de busca e recuperação que minimize a imprecisão.
- (D) análise da demanda informacional para aumentar a exaustividade sem ampliar a revocação.
- (E) submissão dos resultados obtidos na recuperação da informação à apreciação do usuário.

25

A facilidade com que um usuário interage com o catálogo de uma biblioteca física ou digital, um índice, uma base de dados bibliográficos e outros tipos de recursos informacionais é denominada

- (A) satisfação
- (B) numerização
- (C) usabilidade
- (D) interface
- (E) legibilidade

26

Para selecionar uma fonte de informação para uma biblioteca especializada em petróleo, o bibliotecário elegeu como critério a análise da influência do autor e o impacto dessa influência, relevando a ocorrência de citações da fonte em artigos científicos.

Tal critério imporá ao bibliotecário o desenvolvimento de pesquisa, a partir de consulta ao

- (A) *Library & Information Science Abstracts* (LISA)
- (B) *Current Awareness Abstracts* (CAA)
- (C) *Information Science Abstracts* (ISA)
- (D) *Science Citation Index* (SCI)
- (E) *Bibliometric & Reference Literature* (BRL)

27

Em relação a medidas e fatores de eficiência de um serviço de Recuperação da Informação, a extensão com que determinado documento é indexado e a exatidão com que os descritores utilizados representam seu conteúdo temático, referem-se, respectivamente, à

- (A) revocação e seletividade
- (B) seletividade e exaustividade
- (C) especificidade e precisão
- (D) exaustividade e especificidade
- (E) precisão e revocação

28

Considerando as regras do capítulo 25 do AACR2R acerca do título uniforme, analise as afirmativas a seguir.

- I – O título uniforme é um título padronizado que visa à reunião de todas as expressões e manifestações de uma obra no catálogo.
- II – O título uniforme possibilita a identificação de uma obra, quando o título pelo qual é conhecida difere do título principal do item que está sendo catalogado.
- III – O título uniforme proporciona meios para distinguir entre duas ou mais obras publicadas sob títulos principais idênticos.
- IV – O título uniforme pode receber acréscimo de idioma, entre outros, sempre que necessário para distinguir ou reunir as diferentes manifestações da obra.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

29

As teorias de Ranganathan, Sayers, Bliss e Mills e os trabalhos do *Classification Research Group*, que culminaram nos estudos de Organização do Conhecimento, consolidaram como unidade estrutural das linguagens documentárias a noção de

- (A) documento
- (B) informação
- (C) conhecimento
- (D) classificação
- (E) conceito

30

Na construção de linguagens documentárias, os princípios utilizados para a sistematização dos conceitos são provenientes da Teoria

- (A) Geral da Terminologia
- (B) Analítica do Conceito
- (C) da Classificação Facetada
- (D) do Universo do Conhecimento
- (E) dos Níveis Integrativos

31

No âmbito da *Web* semântica, a definição de ontologia está relacionada a uma especificação de uma conceitualização de um domínio de conhecimento, ou seja, um vocabulário controlado que descreve objetos e as relações entre eles.

Para o estabelecimento de um vocabulário comum, as ontologias devem incluir

- (A) glossários, taxonomias e tesouros
- (B) tesouros, esquemas de classificação e dicionários
- (C) dicionários, listas de cabeçalhos de assunto e terminologias
- (D) terminologias, classauros e *gazeeters*
- (E) *gazeeters*, listas de descritores e *metatags*

32

De acordo com a NBR 10520 da ABNT, nas citações diretas,

- (A) o nome do autor, mesmo que esteja incluído na sentença, deve ser citado em caixa alta, seguido da data e das páginas, entre parênteses.
- (B) a data e as páginas de uma transcrição longa de texto de autor incluído na sentença devem ser indicadas no final da transcrição entre parênteses.
- (C) as obras sem autoria identificada são citadas pela primeira palavra do título, em caixa alta, seguida de reticências, data e página(s) do documento, entre parênteses.
- (D) as transcrições sem aspas admitem a indicação do nome do autor em caixa baixa, entre parênteses, e obrigam sua indicação em caixa alta, na lista de referências.
- (E) as transcrições com mais de três linhas devem aparecer em parágrafo isolado, com espaço interlinear simples, recuo à esquerda e letra menor que a do texto, entre aspas.

33

O serviço de referência virtual ocorre quando o usuário estabelece comunicação a distância com a equipe de Referência da Biblioteca, por meio de tecnologias da *Web*. Esse serviço pode ser frustrante se a variação do tempo de resposta implicar longa espera ou se exigir várias trocas de mensagens ao longo da entrevista de referência.

Essas desvantagens identificam uma das mais populares ferramentas para referência virtual, que é o(a)

- (A) correio eletrônico
- (B) *software* de *chat*
- (C) videoconferência
- (D) rede colaborativa
- (E) sala de “bate-papo”

**34**

No que se refere à 22ª edição da Classificação Decimal de Dewey, publicada em 2003, considere as afirmações a seguir.

- I – Um ponto decimal é colocado após cada três algarismos, depois do qual prossegue a divisão por dez até o grau específico de classificação que se fizer necessário.
- II – A notação proporciona uma linguagem universal para identificar a classe à qual cada assunto pertence e suas classes afins, sem importar o quanto possam diferir as palavras que descrevem os assuntos.
- III – As classes fundamentais são organizadas por assuntos, em que o princípio fundamental é que as partes da Classificação são dispostas por assunto, e não por disciplina.
- IV – A notação é expressa em algarismos arábicos e indica o sentido exclusivo daquela classe e sua relação com outras classes.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

**35**

Dentre as etapas decisórias que consubstanciam o processo normal de referência, delineadas e arranjadas em sequência por Grogan, aquela que representa o ajuste necessário à compreensão clara da demanda informacional é a(o)

- (A) questão inicial
- (B) questão negociada
- (C) necessidade de informação
- (D) estratégia de busca
- (E) processo de busca

**36**

A referência para artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico, que está de acordo com a NBR 6023 da ABNT, é:

- (A) FERREIRA, Pablo Gabriel. *A Petrobras e as reformas do setor de petróleo e gás no Brasil e na Argentina*. **Revista de Sociologia e Política**, v. 17, n. 33, p. 85-96, jun. 2009. Dossiê “Argentina e Brasil: paralelos e divergências”. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-44782009000200007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782009000200007&lng=pt&nrm=iso). Data de acesso: 20 out. 2010.
- (B) CASTRO, Alexandre T. de, CASTRO, Luiz D. de and ANDRADE, Cristina T. **Emprego de subprodutos da produção de piches de petróleo na síntese de nanoesferas de carbono**. *Polímeros...* São Carlos, SP: ABPol, v. 19, n. 4, p. 344-346, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/po/v19n4/15.pdf>>. Acesso em: 20/10/2010.
- (C) MEIRELLES, Carmen Lúcia de Almeida; GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro O apoio multicritério à decisão como instrumento de gestão do conhecimento... *Pesquisa Operacional*, v. 29, nº 2, p. 451-470. mai./ago 2009. Disponível na Internet: <http://www.scielo.br/pdf/pope/v29n2/v29n2a11.pdf>. Acesso: 20/10/2010.
- (D) FARES, Seme Taleb. O pragmatismo do petróleo: as relações entre o Brasil e o Iraque. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, DF, v. 50, n. 2, p. 129-145, jul./dez. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-73292007000200009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-73292007000200009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 20 out. 2010.
- (E) CAVALCANTI, Maria Alice Ferreira Deschamps; SILVA, Jorge Ferreira da and CARNEIRO, Jorge Manoel Teixeira **Evolução do ambiente competitivo da indústria de petróleo Argentina**. In: REVISTA de Administração Contemporânea [online]. Curitiba, jan./abr 2001. v. 5, n. 1, p. 23-41. Acesso: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65522001000100003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65522001000100003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt).

**37**

Segundo a NBR 14724 da ABNT, são elementos textuais compreendidos na estrutura de uma dissertação ou tese:

- (A) preliminares, desenvolvimento e anexos
- (B) texto, paratexto e contexto
- (C) pré-texto, texto e pós-texto
- (D) apresentação, revisão literária e referências
- (E) introdução, desenvolvimento e conclusão

**38**

Qual dos seguintes trechos de artigos que utilizam o sistema de chamada autor-data está de acordo com as prescrições da NBR 10520 da ABNT para citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente?

- (A) No atual ambiente de negócios, caracterizado pelo acirramento da concorrência e por mudanças crescentes, o potencial da tecnologia de informação e comunicação (TIC) está sendo utilizado para alavancar a vantagem competitiva de empresas na grande maioria das indústrias. Apoiadas pelo desenvolvimento das telecomunicações, as aplicações de TIC, com base principalmente na internet, redefiniram inúmeros processos de negócios nas organizações (Davenport e Prusak, 1997; Luftman, 1996; Mata, Fuerst e Barney, 1995; McGee e Prusak, 1993).
- (B) O coeficiente de correlação mais conhecido é o de Pearson, embora muitas vezes seja empregado de forma incorreta, uma vez que este se aplica aos casos em que a correlação se aproxime de uma função linear e os pares de dados a serem analisados tenham uma distribuição normal bivariada (Crespo, 2002; Triola, 1999). Quando os dados não atendem a estas condições, pode ser utilizado, como procedimento alternativo, o coeficiente de Spearman (Kvanli, Guynes, & Pavur, 1996).
- (C) Na literatura existem diversos trabalhos utilizando técnicas de análise de sobrevivência ou confiabilidade (LAWLESS, 1982 e NELSON, 1990) para a análise da durabilidade de determinados equipamentos instalados em poços de petróleo e alguns poucos que consideram o estudo da durabilidade do poço como um sistema. Bardy apresenta uma análise de tempos de operação de equipamentos de bombeio centrífugo submerso, instalados em poços de petróleo, utilizando o modelo probabilístico Weibull (COLOSIMO & GIOLO).
- (D) No campo do apoio à tomada de decisão na presença de múltiplos critérios, a formulação do problema tem sido tratada por meio da denominada estruturação do problema (MONTIBELLER NETO et al., 2008; ENSSLIN, MONTIBELLER NETO & NORONHA, 2001; ROSENHEAD & MINGERS, 2008; BELTON, ACKERMANN & SHEPERD, 1997). No caso específico do estudo de caso aqui apresentado, a estruturação do problema se deu a partir de discussões de técnicos de diversas especialidades [...].
- (E) Esta questão está também fortemente relacionada com os passos a serem seguidos no processo decisório, como: definição dos critérios, modelagem das preferências, estruturação do problema e a escolha do método de apoio à decisão a ser adotado (ALMEIDA, 2009; VINCKE, 1992). A literatura é rica em métodos multicritério para apoio à tomada de decisão. Entre estes, os métodos da família PROMETHEE (Preference Ranking Method for Enrichment Evaluation), que objetivam construir relações de sobreclassificação de valores em problemas de tomada de decisão (VINCKE, 1992).

**39**

No planejamento de uma coleção, a função de desenvolvimento que se configura no processo de tomada de decisão para títulos individuais é denominada

- (A) avaliação
- (B) aquisição
- (C) seleção
- (D) revisão
- (E) conservação

**40**

Um programa de desbastamento da coleção é aconselhável no caso de a(o)

- (A) antiguidade dos materiais envolver custos de manutenção incompatíveis com os recursos disponíveis.
- (B) expansão da área de armazenamento não constituir prioridade, em curto ou médio prazos.
- (C) retenção dos materiais na situação em que se encontram acelerar seu envelhecimento e deterioração.
- (D) número de exemplares de obras não ser suficiente para atender às demandas dos usuários.
- (E) volume de obras em exemplar único ser superior ao de obras em exemplares dobrados ou triplicados.

## BLOCO 2

41

O *marketing* corresponde a um conjunto de ações que envolvem a criação, a comunicação e a entrega de valor para os clientes, bem como a administração do relacionamento com eles, de modo que beneficie à organização e ao público interessado.

Essas ações caracterizam um processo

- (A) metodológico
- (B) informativo
- (C) comunicacional
- (D) organizacional
- (E) gerencial

42

A utilização de correio, telefone, fax, *e-mail* ou Internet para se comunicar com clientes específicos e potenciais, ou lhes solicitar respostas imediatas, refere-se ao *marketing*

- (A) viral
- (B) interativo
- (C) direto
- (D) eletrônico
- (E) de diálogo

43

Dentre os fatores facilitadores que compõem o modelo genérico de gestão do conhecimento, tem-se o conjunto constituído de

- (A) liderança, cultura organizacional, medição e avaliação e tecnologia da informação
- (B) cultura organizacional, medição e avaliação, tecnologia da informação e ambiente externo
- (C) medição e avaliação, tecnologia da informação, ambiente externo e difusão
- (D) tecnologia da informação, ambiente externo, difusão e compartilhamento
- (E) competência essencial, compartilhamento, difusão e organização e armazenagem

44

Dentre as novas estruturas organizacionais baseadas no conhecimento, aquela na qual devem coexistir duas estruturas organizacionais cuja finalidade é favorecer a criação e a aplicação do conhecimento é denominada organização

- (A) hipertextual
- (B) inovadora
- (C) colateral
- (D) funcional
- (E) pessoal

45

A diferença entre o *workflow* e o *grupoware* é que o segundo permite um estilo mais informal de comunicação, enquanto o primeiro necessita de uma codificação mais formal, justamente pela sua natureza de fluxo de

- (A) processos
- (B) informação
- (C) trabalho
- (D) conhecimento
- (E) produção

46

Das tecnologias utilizadas na gestão do conhecimento, muitas delas já estão embutidas nas soluções ERP (*Enterprise Resources Planning*).

Na categoria BI (*Bussiness Inteligence*), as respectivas tecnologias para gerenciamento do conhecimento são

- (A) *Data Warehouse*, *Data Marts* e *Data Mining*
- (B) Internet, Intranet e Externet
- (C) *Groupware*, Repositórios e SCM
- (D) EDI, Imagens de Documentos e OCR
- (E) Mapas de Conhecimento, EDM e *Workflow*

47

As fontes de informação que se ocupam prioritariamente de dados sobre a vida profissional, qualificação, endereço e telefones de biografados são identificadas como

- (A) índices biográficos
- (B) diretórios de pessoas
- (C) dicionários biográficos
- (D) anuários institucionais
- (E) biobibliografias

48

No âmbito da Gestão do Conhecimento, o software que se baseia em conceitos de árvore de conhecimento e mapeamento de competências de Pierre Lévy é o

- (A) GINGO
- (B) Meta4
- (C) *Primus*
- (D) *Netmind*
- (E) *Teamware*

49

As fontes que contêm a informação integral, como apresentada em sua forma original no momento de sua publicação, e as fontes nas quais o conhecimento é apresentado ora de forma sintética, ora analítica, e organizadas com arranjo definido conforme sua finalidade, são denominadas, respectivamente,

- (A) primárias e secundárias
- (B) gerais e especializadas
- (C) técnicas e científicas
- (D) informacionais e estratégicas
- (E) exaustivas e seletivas

Considere os dados a seguir para responder às questões de nºs 50 e 51.

Os principais métodos recomendados – e mais frequentemente utilizados – para a preservação dos objetos digitais podem ser agrupados em dois tipos: métodos estruturais, que tratam, por exemplo, da adoção de padrões, dos metadados de preservação digital e da montagem de infraestrutura; e métodos operacionais, que envolvem, dentre outros, a conservação de *software/hardware*, a conversão de formatos e a emulação.

**50**

Dentre os métodos estruturais, os metadados de preservação visam a apoiar e facilitar, especificamente, o(a)

- (A) armazenamento e compartilhamento dos recursos
- (B) acesso aos repositórios de informação digital
- (C) apropriação de técnicas massivas de conservação
- (D) construção da interoperabilidade de acervos digitais
- (E) retenção a longo prazo da informação digital

**51**

Dentre os métodos operacionais, a conversão de formatos e a emulação dizem respeito à preservação

- (A) intelectual
- (B) lógica
- (C) física
- (D) prospectiva
- (E) retrospectiva

**52**

Na avaliação de um dicionário especializado, o aspecto que considera a facilidade de manuseio e o que releva a qualidade das definições são, respectivamente,

- (A) formato e vocabulário
- (B) suporte e autoridade
- (C) edição e etimologia
- (D) impressão e indicação de uso
- (E) legibilidade e ortografia

**53**

Os mapas constituem fontes de informação geográfica que se caracterizam por certa imprecisão.

Essa circunstância não inviabiliza o uso estratégico de um tipo de mapa que documenta fenômenos produzidos pelo homem, tais como a divisão do território em estados, municípios e o estabelecimento das fronteiras nacionais, classificado como mapa

- (A) histórico
- (B) físico
- (C) temático
- (D) geofísico
- (E) político

**54**

Em sua transposição conceitual para as unidades de informação, nem sempre a concepção de *marketing* é enfocada de modo abrangente.

Nesse contexto, a assimilação dos conceitos relacionados ao mercado fica muitas vezes limitada aos aspectos

- (A) transacionais
- (B) comportamentais
- (C) preferenciais
- (D) potenciais
- (E) promocionais

**55**

O principal objetivo da comunicação nas organizações, segundo Sueli Amaral, é obter a conquista da simpatia, da credibilidade e da confiança, com finalidade

- (A) sociocultural
- (B) socioeconômica
- (C) político-educacional
- (D) tecnoinformacional
- (E) político-social

### BLOCO 3

**56**

O uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) nos processos de trabalho exigiu competências técnicas e conceituais, por exemplo, quando o Bibliotecário atua na área de *Marketing*.

Nesse contexto, qual das competências elencadas implica poder de análise, avaliação e síntese da informação em *Marketing* aplicado a bibliotecas?

- (A) Criação de pacotes informacionais dirigidos a públicos distintos
- (B) Verificação de custos ligados à aquisição de material informacional
- (C) Domínio de sistemas de mediação e de transferência da informação
- (D) Desenvolvimento de ferramentas de representação do conhecimento
- (E) Compartilhamento de métodos de previsão e planejamento estratégico

**57**

Os *softwares* para automação de bibliotecas que operam em melhores condições no ambiente *Microsoft Windows NT* são

- (A) Informa, Lightbase e Ortodox
- (B) BibVirtua, Caribe e Mascara
- (C) Polibook, Sabiá e Thesaurus
- (D) Argonauta, MultiAcervo e Sophia
- (E) Aleph, Sábio e Virtua

58

Na automação de bibliotecas, a etapa que é estratégica por garantir agilidade e segurança na implementação das rotinas, na apropriação efetiva do *software* adquirido e na identificação das potencialidades do *software*, é a de

- (A) fornecimento e implantação de versões atualizadas
- (B) suporte técnico e manutenção
- (C) treinamento e atualização dos usuários
- (D) instalação, testes e manutenção
- (E) manutenção preventiva e corretiva

59

A imagem mais adequada para representar o universo de significados seria a de uma rede, com pontos/nós e segmentos/conexões, envolvendo seis princípios conformadores que constituem a teia básica a partir da qual deve ser tecida essa ideia de rede para representação do conhecimento. A fim de preservar as possibilidades de múltiplas interpretações do modelo de hipertexto, Pierre Levy (1993, p. 25-26) caracteriza-o por meio de seis princípios abstratos: o princípio da metamorfose, o princípio de heterogeneidade, o princípio de multiplicidade, o princípio de exterioridade, o princípio de topologia, o princípio da mobilidade dos centros.

VIDOTTI, S. *Tecnologia e conteúdos informacionais*. São Paulo: Pólis, 2004. p. 28-29.

Em relação à tecnologia de hipertexto, o princípio que preconiza que a rede não possui unidade orgânica nem motor interno é o princípio de

- (A) exterioridade
- (B) topologia
- (C) multiplicidade
- (D) metamorfose
- (E) heterogeneidade

60

Os *softwares* de biblioteca cujo método de conversão retrospectiva adotado opera com chaves únicas (ISBN, ISSN) são:

- (A) Argonauta Biblioteca, Bibliotech e BiblioExpress
- (B) AINFO, Aleph e ArchesLib
- (C) Aleph, Biblioshop on line e Bibliotech
- (D) Biblioshop on line, Informa e Caribe
- (E) Ortodocs, SophiA e BibVirtua

61

Um bibliotecário, gestor de uma unidade de informação especializada, constatou a necessidade de formular políticas que favorecessem a aproximação da unidade com seus usuários reais e potenciais.

Para isso, elegeu ações de *marketing* de relacionamento, porque esse, diferentemente do *marketing* tradicional, prioriza e objetiva

- (A) focalizar produtos.
- (B) garantir a qualidade dos serviços.
- (C) fidelizar clientes por longo tempo.
- (D) implementar produtos informacionais.
- (E) surpreender os usuários com inovações.

62

Ao processo de gestão que estabelece o diálogo permanente entre a unidade de informação e o cliente, registrando e medindo a demanda por produtos, a eficiência dos meios de comunicação utilizados, a eficácia da própria comunicação com o cliente e a efetividade das transações estabelecidas no contexto do sistema de informações, denomina-se *marketing*

- (A) estrutural
- (B) comercial
- (C) social
- (D) direto
- (E) referencial

63

Dentre os *softwares* para análise bibliométrica, utilizados para organizar e analisar dados bibliográficos importados de bases de dados, está o

- (A) BibSist
- (B) SoftBytes
- (C) EMD
- (D) Bibexcel
- (E) Bibliomets

64

Nos estudos bibliométricos, as matrizes de coautoria são matrizes de proximidade do tipo similaridade que **NÃO** requerem normalização antes de análise

- (A) de correspondência
- (B) de escalonamento multidimensional
- (C) de agrupamentos
- (D) descritiva-interpretativa
- (E) fatorial

65

O padrão de quinze elementos, desenvolvido pelo OCLC, utilizado como ferramenta de descrição de recursos, com o objetivo de viabilizar a busca inteligente de informações na *Web*, é o

- (A) MARCXML
- (B) *Dublin Core*
- (C) *Dissertation Metadada Standard*
- (D) *Resource Description and Access*
- (E) *Online Public Access Catalog*

66

Nos sistemas de base de dados relacionais, as informações são mantidas em um conjunto de relações ou tabelas. As linhas das tabelas equivalem a registros, e as colunas equivalem a

- (A) *labels*
- (B) interfaces
- (C) *links*
- (D) identificadores
- (E) campos

67

A iniciativa de *open archives* constitui um marco na história do desenvolvimento da comunicação científica e, por conseguinte, da publicação eletrônica e das bibliotecas digitais.

No que tange às bibliotecas digitais, essa iniciativa promoveu a

- (A) escolha de pacotes de *softwares* para a administração das bibliotecas digitais e de seus conteúdos
- (B) padronização da comunicação e da disseminação do conhecimento em C&T
- (C) definição de aspectos técnicos e organizacionais de uma estrutura para publicação científica
- (D) exposição de metadados por parte dos provedores de dados e serviços nas organizações
- (E) elaboração e o estabelecimento de padrões e protocolos de interoperabilidade

68

Na taxonomia dos modelos de avaliação de bibliotecas digitais, existem três abordagens com diferentes orientações: a abordagem baseada nos conteúdos, a abordagem baseada nos serviços e a abordagem baseada nos usuários.

Os elementos de avaliação, em qualquer dos modelos, são:

- (A) a relação custo-benefício; a eficiência; a periodicidade; os metadados; os avaliadores e os indicadores de desempenho
- (B) as medidas; os critérios; os indicadores; a eficácia; a definição de qualidade e a periodicidade
- (C) os documentos digitais; as estatísticas de uso; os avaliadores; as formas de recuperação da informação; a relação custo-eficácia e a extensão
- (D) os avaliadores; os indicadores de desempenho; o objetivo; os critérios; a periodicidade e a definição de qualidade
- (E) os objetivos e metas; o perfil dos usuários; a cobertura de assunto; a extensão; a eficácia e a utilidade

69

A manutenção de sistemas de banco de dados tem como objetivo manter em funcionamento os equipamentos e os programas, o que implica

- (A) fornecer suporte aos usuários.
- (B) monitorar a qualidade e a integridade das bases de dados.
- (C) examinar o funcionamento global do sistema.
- (D) prover serviços de busca.
- (E) garantir a implementação do sistema de informação.

70

Dentre as definições a seguir, aquela que **NÃO** corresponde à biblioteca digital é:

- (A) seleção de documentos, destinados a determinada comunidade, concebidos ou convertidos para o meio digital, preferencialmente em toda a sua integridade, disponibilizados na internet.
- (B) conjunto de artefatos, conhecimento e práticas de uma comunidade que engendra compromissos realísticos assumidos por profissionais da informação, analistas de sistemas e usuários.
- (C) conjunto de objetos digitais construídos a partir do uso de instrumentos eletrônicos, concebidos com o objetivo de registrar e comunicar pensamento, ideias, imagens e sons, tornando-os disponíveis a um segmento determinado, porém ilimitado, de pessoas dispersas onde quer que a internet e a plataforma WWW possam alcançar.
- (D) coleção de recursos de acesso a coleções que já existiam há muito tempo, com variada dificuldade de recuperação, mas cujas eventuais facilidades providenciadas não podem competir com as extraordinárias facilidades que a internet e a *Web* podem propiciar.
- (E) coleção de documentos desmaterializados de suas condições físicas tradicionais e constituídos de funções inteiramente novas, que lhes garantem hipertextualidade e caráter multimidiático.

RASCUNHO

RASCUNHO